

**AS PARTES DA ORAÇÃO
NA ARTE DE GRAMÁTICA DA LÍNGUA MAIS USADA
NA COSTA DO BRASIL (ANCHIETA, 1595)**

Leonardo Ferreira Kaltner (UFF)
leonardokaltner@id.uff.br

Em nossa apresentação, debatemos, a partir dos fundamentos teórico-metodológicos da disciplina de Historiografia da Linguística, o conceito de “partes da oração” (*partes orationis*), na gramática humanística. Nossa fundamentação teórica é o modelo de Pierre Swiggers, e a apresentação vincula-se à linha de pesquisas de História da Gramática, a gramaticografia renascentista, e da Linguística Missionária. As oito partes da oração (*nomen, pronomen, uerbum, aduerbium, participium, coniunctio, praepositio e interiectio*) são categorias de análise derivadas da descrição da língua latina, e foram empregadas por S. José de Anchieta, SJ (1534–1597) na descrição da língua dos indígenas de cultura tupinambá, em sua Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil, de 1595. Analisamos como essas categorias foram adaptadas por Anchieta em sua obra gramatical, para a descrição de uma língua indígena na América portuguesa quinhentista.

Palavras-chave:

Gramaticografia renascentista. Línguas Indígenas. Linguística missionária.